

M-Pesa FINCKATHON

= Impulsionando a Inovação para um Futuro Financeiramente Inclusivo =

O M-Pesa FINCKATHON, é uma iniciativa organizada pela Vodafone M-Pesa SA em parceria com a FSDMoç, FinTech.MZ e a GSMA, que tem como objetivo reunir estudantes moçambicanos de diversas áreas do saber para inovar e criar soluções que promovam a Inclusão Financeira em Moçambique. Equipes de até seis estudantes colaborarão para enfrentar os desafios que dificultam o acesso e o uso de soluções financeiras, apresentando suas ideias inovadoras a um painel de especialistas. Esta iniciativa não apenas promove a criatividade e a inovação, mas também capacita os estudantes a terem um impacto real no cenário financeiro do país. A inclusão da academia, na promoção da inclusão financeira, é crucial para incentivar jovens talentos a contribuírem com soluções práticas e inovadoras, alinhando-se aos esforços globais e nacionais de inclusão financeira.

Objetivos do Finckathon

- Fomentar a inovação e a criatividade entre estudantes universitários.
- Discutir e solucionar as barreiras que retardam a inclusão financeira em Moçambique.
- Proporcionar uma plataforma de colaboração entre estudantes e especialistas do sector rumo a Inclusão Financeira.

Público-Alvo

Inicialmente, o FINCKATHON envolverá estudantes da UEM, ISUTC e ISCTEM, com a intenção de expandir para todas as universidades a nível nacional em edições futuras. Cada universidade deverá participar com duas equipes, cada uma apresentando uma solução diferente. Cada equipe deverá ter entre 3 e 6 membros. É altamente recomendado que as equipes apresentem um equilíbrio de gênero e uma diversidade de cursos ou áreas de conhecimento.

Duração e Cronograma Proposto

O evento será realizado ao longo de uma semana, de 15 a 19 de julho deste ano, no Edifício Vodacom, Rua dos Desportistas, Nº 649, Maputo, Moçambique (1º andar), com a seguinte agenda:

Dia 1: Notas introdutórias, treinamento e consolidação das áreas de foco para os participantes.

Dia 2: Compreensão dos problemas e refinamento das ideias.

Dia 3: Desenvolvimento do conceito da solução e testes.

Dia 4: Finalização das soluções e preparação das apresentações.

Dia 5: Apresentação das soluções do Finckathon aos jurados.

CrITÉRIOS de Avaliação

O Finckathon visa premiar as soluções mais inovadoras e impactantes que respondam aos desafios da inclusão financeira em Moçambique. As equipes participantes serão avaliadas com base nos seguintes critérios:

1. Inovação - originalidade e criatividade da solução.
2. Impacto Social e Econômico - potencial de melhorar a inclusão financeira e beneficiar a sociedade.
3. Viabilidade - Praticidade e possibilidade de implementação da solução.
4. Apresentação - Clareza, organização e impacto da apresentação.

Espera-se que o júri seja composto por representantes de prestígio das seguintes instituições: Vodafone M-Pesa SA, FSDMoç, FinTech.MZ, COWORKlab e Renew Capital. Esses membros podem ainda ser alterados conforme necessário, garantindo a presença de especialistas altamente qualificados e diversificados para avaliar as soluções apresentadas.

Prémios

Os Estudantes participantes do FINCKATHON terão a chance de competir por prêmios monetários que reconhecem e celebram a inovação e o impacto de suas soluções. Além do premio

monetário, os vencedores terão oportunidades únicas de apresentar suas ideias na segunda edição da conferência M-Pesa FinTalks no dia 1 de Agosto de ano corrente e conectar-se com líderes da indústria. Vede abaixo a descrição dos prémios:

- Certificado de participação para todas as universidades.
- 100,000MT, 50,000MT e 25,000MT para a primeira, segunda e terceira melhor solução, respectivamente.
- Os 3 melhores projetos serão apresentados na 2ª edição do M-Pesa Fintalks.
- Oportunidades de patrocínio da solução e impactar a economia real.

Âmbito do desafio proposto

O FINCKATHON propõe as universidades o desafio de desenvolver soluções digitais que respondam aos obstáculos da digitalização de pagamentos em Moçambique. Este desafio abrange uma ampla gama de cenários, desde pagamentos em entidades públicas e privadas (como saúde, educação, impostos, taxas governamentais, multas de trânsito, entre outras) até pagamentos em transportes semiolectivos públicos e privados (*chapas*), padarias, mercearias, táxis, entre outros. A inclusão financeira no país enfrenta desafios significativos devido à baixa penetração de soluções de pagamentos digitais, baixos níveis de literacia, contribuindo para à predominância de transações em dinheiro. Neste contexto, cada universidade deverá selecionar duas equipas para representá-la, com cada equipa apresentando uma solução digital que responda eficazmente aos desafios identificados, promovendo assim a inclusão financeira e impulsionando a digitalização da economia em Moçambique.

Membros do Júri

- M-Pesa
- FSDC
- FinTechMoz
- Associação Moçambicana de Business Angels - AMBA (Kyuri Zucula)
- IdeaLab (Sara Fakir)